

## TERMO DE REFERÊNCIA

### Produção de Materiais de Comunicação Impressa

<b>Nome do Projeto</b>	Integração da Conservação da Biodiversidade no Setor do Turismo em Sinergia com o Reforço do Sistema de Áreas Protegidas de Cabo Verde (ou [Projeto de Biodiversidade e Turismo (BIO-TUR)])
<b>Tipo de serviço</b>	Produção de Materiais de Comunicação Impressa
<b>Tipo de empresa</b>	nacional
<b>Entidade</b>	UNDP-GEF Office Cabo Verde
<b>Local de trabalho</b>	Homebase, Sede do Projeto, Cidade da Praia, com missões nas ilhas de intervenção do projeto (Santiago, Sal, Boavista e Maio)
<b>Tipo de contrato</b>	Prestação de Serviço
<b>Data de início prevista</b>	04 de outubro de 2019
<b>Data de término prevista</b>	31 de março de 2020
<b>Duração</b>	Período de 6 meses (180 dias completos)

#### I. Enquadramento

Cabo Verde, enquanto país pequeno, insular e arquipelágico, agravado pelas suas vulnerabilidades económica e ambiental, exige estratégias adequadas de gestão dos seus recursos naturais. É nesta linha de preocupações que o País ratificou a Convenção sobre a Diversidade Biológica em 1995, em 1999 elaborou a Estratégia Nacional e Plano de Ação sobre a Biodiversidade, e em 2014 elaborou a segunda Estratégia, com o horizonte 2014-2030.

Em 2003, foi publicado o Decreto-Lei nº 3/2003, de 24 de fevereiro, sobre o regime jurídico de espaços naturais, que cria a Rede Nacional de Áreas Protegidas. Nos últimos anos, houve um esforço notório no processo de consolidação de um Sistema Nacional de Áreas Protegidas de Cabo Verde (SNAP), traduzido em instrumentos de gestão elaborados e em execução em 26 das 46 áreas protegidas do País.

É neste quadro que o Governo de Cabo Verde beneficiou dos financiamentos do Fundo Mundial para o Ambiente (GEF) e do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD) para a implementação de um projeto intitulado “Integração da Conservação da Biodiversidade no Sector do Turismo, em Sinergia com o Reforço do SNAP de Cabo Verde” (Projeto Biodiversidade e Turismo), executado pelo Ministério de Agricultura e Ambiente (MAA), através da Direção Nacional do Ambiente (DNA), em estrita colaboração com o Ministério de Turismo e Transportes (MTT).

A consultoria proposta será desenvolvida no quadro do referido projeto cujo objetivo principal é a salvaguarda da biodiversidade de Cabo Verde com relevância internacional, das ameaças atuais e emergentes que a afetam, através o reforço do quadro regulatório no âmbito do sector de turismo, e a operacionalização dum subconjunto crítico de áreas protegidas (APs).

Em Cabo Verde, o cenário alternativo proposto, suportado pelo Projeto Biodiversidade e Turismo, criará condições de viabilidade para mitigar os impactes adversos do sector de turismo sobre a biodiversidade. O quadro de referência será desenvolvido a nível nacional e inicialmente reproposto em quatro ilhas piloto onde as pressões imediatas são maiores e uma pronta reação de todas as instituições e intervenientes é mais urgente (i.e. Santiago, Sal, Boavista e Maio). Os modelos propostos poderão ser replicados de forma mais ampla em futuro. Esta ação urgente a nível local inclui a operacionalização de um conjunto crítico de áreas protegidas terrestres e

marinhas/costeiras e a gestão piloto com as comunidades de biodiversidade marinha e pesca artesanal em dois sítios selecionados. Ao mesmo tempo, o projeto aproveitará das oportunidades de contexto para estabelecer ferramentas mais sustentáveis para o financiamento e gestão de APs e para o desenvolvimento socioeconómico das comunidades locais, contribuindo para a consolidação e diversificação do produto turístico de Cabo Verde e a sustentabilidade do destino e do sector.

Isto será alcançado através das seguintes duas componentes do projeto:

- No âmbito da Componente 1, o projeto desenvolverá e estabelecerá quadros de referencia coerentes e efetivos (isto é, legais, políticos, normativos e institucionais) para melhorar o planeamento estratégico multissetorial do uso do solo, com enfoque nos sectores de turismo e imobiliário/construção. Isso incluirá: (1) fortalecer a capacidade institucional e governamental de integrar a conservação da biodiversidade no sector de turismo, inclusive por meio de Avaliações Ambientais Estratégicas (AAEs), Avaliações de Impacto Ambiental (AIAs), regulamentos relacionados ao planeamento, licenciamento do turismo, e monitorização/fiscalização da conformidade das medidas de atuação; (2) o estabelecimento de comitês de integração de políticas que supervisionem a coerência entre políticas/planeamento e o desenvolvimento do turismo e a gestão ambiental / da biodiversidade em nível nacional e nas ilhas interessadas por um significativo desenvolvimento turístico (por exemplo, Santiago, Sal, Boavista e Maio); (3) o desenvolvimento e revisão dos regulamentos de ordenamento do território (ou seja, AAE, AIA, Zonas Turísticas Especiais (ZTEs), Zonas de Desenvolvimento Turístico Integral (ZDTIs), Zonas de Reserva e Proteção Turística (ZRPT), etc.) integrando plenamente as preocupações relacionadas com a conservação da biodiversidade, e assegurando que as recomendações que saem desses processos sejam implementadas e monitoradas; (4) implementação de AAEs para informar os planos de desenvolvimento turístico onde existem lacunas nos mesmos para os destinos onde se prevê uma significativa pressão devida ao desenvolvimento do turismo; (5) a revisão de incentivos fiscais, financeiros e processos de licenciamento para integrar nos mesmos critérios de conservação da biodiversidade; (6) o estabelecimento e o desenvolvimento de padrões de melhores práticas para turismo sustentável e certificação voluntária de empresas e destinos; e (7) a estruturação e experimentação de mecanismos de financiamento inovadores para as APs, relacionados com medidas de compensação para a biodiversidade.

- No âmbito da Componente 2, o projeto apoiará: (1) a operacionalização de 7 APs através o desenvolvimento de planos de gestão, planos de ecoturismo e regulamentos, com que abordar as ameaças existentes e emergentes para a biodiversidade; (2) a identificação de sítios para possível designação de novas Áreas Marinhas Protegidas (AMPs) para a sua inclusão no sistema nacional de APs, através de uma avaliação sistemática dos recursos da biodiversidade na plataforma marinha; (3) a definição e implementação de sistemas piloto de governança das APs, incluindo mecanismos de cogestão e resolução de conflitos; (4) acordos para a regulação, gestão e aplicação do uso da terra e recursos naturais por comunidades locais / usuários de recursos; (5) a implementação da pesca artesanal de forma sustentável e favorável à biodiversidade em dois locais-piloto, através da promoção e adoção de artes adequadas, melhores práticas e a designação de zonas proibidas pela comunidade, proibições sazonais de pesca, etc.; (6) o desenvolvimento de mecanismos piloto específicos de cada ilha, para a geração de receitas nas APs, em conjunto com as partes interessadas do sector de turismo. Estas incluirão, inter alia, taxas de ingresso de visitantes, taxas de concessão de operadores de turismo, impostos de ecoturismo e esquemas de compensação e reinvestimento na conservação da biodiversidade; (7) instalação de um programa de monitorização ambiental e plano para rastrear os impactos do turismo e da pesca nas APs, usando abordagens participativas; e (8) a preparação e implementação de campanhas de Informação, Comunicação e Educação (ICE) para promover o papel das APs e do turismo sustentável.

## II. Alvo do serviço

A empresa deverá conceber, produzir, imprimir e disponibilizar para o MAA, através do acompanhamento de DNA/Unidade de Gestão de Projeto (UGP), e a supervisão do PNUD, cerca de 8 (oito) criações de produtos originais de comunicação impressa de alta qualidade, mais especificamente 4 (quatro) *cartazes*, 1 (*um*) *outdoor*, 1 (*um*) *desdobrável* e 2 (*dois*) *livrinhos*, nos domínios da informação, comunicação e educação, destinados ao público nacional. Além disso, a empresa deverá fornecer à UGP/DNA produtos adicionais nomeadamente, um banco de fotografias, distribuídas do seguinte modo: 40 (quarenta) fotografias das paisagens em planos gerais e planos aproximados; 15 (quinze) fotografias em macro de alta qualidade de 3 (três) espécies animais diferentes (entre marinhas e terrestres); 15 (quinze) fotografias de 3 (três) espécies de plantas endémicas diferentes; 40 (quarenta) fotografias de atividades turísticas relevantes; e 40 (quarenta) fotografias de atividades escolares em recintos, salas de aula e/ou em visitas de estudo, num total de 150 (cento e cinquenta) fotografias (ver a descrição técnica específica de Secção IV) todas devidamente identificados (nomes e locais).

Os materiais de comunicação produzidos deverão servir para apoiar e enriquecer a implementação das campanhas de Informação Comunicação e Educação (ICE) destinadas a promover o papel das Áreas Protegidas e a importância do turismo sustentável no País.

Do público alvo dos materiais impressos de comunicação, devem constar:

- Operadores do turismo;
- Instituições governamentais/ONGs e OSC;
- Comunidades locais (alunos, professores, pais e encarregados de educação);
- Cidadão em geral.

## III. Responsabilidades e tarefas

A empresa terá as seguintes responsabilidades e tarefas:

- ⇒ Propor à DNA/UGP, DGTT e ao PNUD um plano de trabalho para desenvolver os produtos previstos.
- ⇒ Rever, acertar e finalizar a proposta de plano de trabalho de acordo com os feedbacks recebidos da DNA/UGP, DGTT e PNUD.
- ⇒ Recolher e rever, junto do Especialista ICE, e dos outros especialistas de UGP, DNA, DGTT e DNEM, a informação de base necessária para o desenvolvimento de 8 conteúdos diferentes e 150 fotografias para os materiais de comunicação impressa. A atualização de dados e informações, nomeadamente nos domínios de:
  - (i) Áreas Protegidas de Cabo Verde
  - (ii) Conservação da biodiversidade terrestre e marinha
  - (iii) Turismo sustentável;
  - (iv) Gestão de recursos marinhos;
  - (v) Educação ambiental.
- ⇒ Na base dos dados e informações disponibilizados pelo Especialista ICE e dos inputs de UGP/DNA, PNUD e dos outros parceiros do projeto, a empresa deverá apresentar, numa sessão de briefing, uma proposta técnico-metodológica constante da planificação de toda a produção a ser desenvolvida no âmbito do contrato. A proposta técnico-metodológica deverá necessariamente conter:

- A informação completa sobre o Projeto de Biodiversidade e Turismo;
  - Abordagens criativas e inovadoras propostas pela Empresa;
  - Sugestões de design, mensagens publicitárias, estilos fotográficos e textos de acompanhamento para os temas específicos a explorar em cada material de comunicação;
  - Um anexo com a proposta de, pelo menos, 3 (três) drafts diferentes dos materiais de comunicação a serem produzidos.
- ⇒ Rever, acertar e finalizar a proposta técnico-metodológica de acordo com os *feedbacks* recebidos da DNA/UGP e PNUD e os parceiros do projeto.
- ⇒ Preparar e apresentar à DNA/UGP e PNUD e os parceiros do projeto um produto piloto para cada tipo de material (8x) que servirá de exemplo para as demais realizações a efetuar durante a vigência do contrato.
- ⇒ Rever, acertar e finalizar o produto piloto de acordo com os feedbacks recebidos pela DNA/UGP, o PNUD e os parceiros do projeto.
- ⇒ Conceber, produzir e entregar todos os materiais de comunicação impressa à UGP/DNA e ao PNUD na sua forma finalizada e manuseável (ver a descrição técnica específica de Secção IV).
- ⇒ Elaborar e entregar para a UGP/DNA e o PNUD um Relatório Final com a descrição geral das atividades e produtos desenvolvidos, mas também uma secção final do documento onde a empresa deverá destacar algumas considerações gerais, incluindo: i) constrangimentos e limitações ocorridas; ii) riscos; iii) lições apreendidas, e iv) recomendações.

#### IV. Produtos e entregas esperados

Nº	DOMÍNIO	TEMÁTICA	CONTEÚDO(S)	PÚBLICO-ALVO (RELEVANTE)	MATERIAL DE COMUNICAÇÃO	QTD.
1	INFORMAÇÃO	Ilha da Boavista	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compilação da Caracterização geral da Ilha (mapa localização, tamanho, topologia, etc);</li> <li>✓ Imagens Fotográficas e Infoográficas de todos os 4 (quatro) sítios de intervenção do projeto na ilha.</li> </ul>	<p>Instituições governamentais/administrativas</p> <p>Comunidades locais</p>	CARTAZ Tamanho A1 (59.4 X 84.1 cm) (Emoldurada e envidraçada)	10
2	INFORMAÇÃO	Ilha do Sal	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compilação da Caracterização geral da Ilha (mapa localização, tamanho, topologia, etc);</li> <li>✓ Imagens Fotográficas e Infoográficas dos 2 (sítios) sítios de intervenção do projeto na ilha</li> </ul>	<p>Instituições governamentais/administrativas</p> <p>Comunidades locais</p>	CARTAZ Tamanho A1 (59.4 X 84.1 cm) (Emoldurada e envidraçada)	10
3	INFORMAÇÃO	Ilha do Maio	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compilação da Caracterização geral da Ilha (mapa localização, tamanho, topologia, etc);</li> <li>✓ Imagens Fotográficas e Infoográficas dos 2 (sítios) sítios de intervenção do projeto na ilha</li> </ul>	<p>Instituições governamentais/administrativas</p> <p>Comunidades locais</p>	CARTAZ Tamanho A1 (59.4 X 84.1 cm) (Emoldurada e envidraçada)	10
4	INFORMAÇÃO	Ilha de Santiago	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compilação da Caracterização geral da Ilha (mapa localização, tamanho, topologia, etc);</li> <li>✓ Imagens Fotográficas / Infoográficas dos 2 (sítios) sítios de intervenção do projeto na ilha</li> </ul>	<p>Instituições governamentais/administrativas</p> <p>Comunidades locais</p>	CARTAZ Tamanho A1 (59.4 X 84.1 cm) (Emoldurada e envidraçada)	10
5	COMUNICAÇÃO	Ameaças diretas contra a biodiversidade marinha,	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Código geral de conduta acompanhado de uma exposição das várias práticas que ameaçam a biodiversidade, entre as quais: as caminhadas e escaladas não controladas; o uso não controlado de pesca desportiva; a ancoragem de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Operadores do turismo;</li> <li>✓ Instituições governamentais/administrativas;</li> <li>✓ Comunidades locais;</li> <li>✓ Cidadão em geral.</li> </ul>	OUTDOOR Tamanho 85 x 210 cm	4
6	COMUNICAÇÃO	terrestre e costeira			DESDOBRÁVEL A4 (8 páginas)	2.000

Nº	DOMÍNIO	TEMÁTICA	CONTEÚDO(S)	PÚBLICO-ALVO (RELEVANTE)	MATERIAL DE COMUNICAÇÃO	QTD.
			barcos; ou a acumulação de resíduos sólidos e descargas de afluentes, especialmente nas ilhas do Sal e da Boa Vista.	✓ Turistas		
7	EDUCAÇÃO	Educação Ambiental	✓ Pequeno almanaque lúdico de atividades educativas e sensibilizadoras para alunos do EBO nas comunidades locais e a nível nacional	✓ Alunos	LIVRINHO DE CAPA DURA tamanho 20 x 20cm (32 páginas)	2.000
8	EDUCAÇÃO		✓ Guia com exposição e explicação da dinâmica da integração da conservação da biodiversidade no setor de turismo e expansão das áreas marinhas protegidas.	✓ Professores do EBO ✓ Operadores de Turismo	LIVRINHO A5 (80 PÁGINAS)	2.000
<b>Observação:</b> Todos os matérias devem ser impressos À CORES e em PAPEL RECICLÁVEL						

**Produtos Adicionais e entregas esperados (Fotografias)**

TEMÁTICA	SÍTIOS DE INTERVENÇÃO	ASSUNTO(S)	PLANOS / PONTOS DE VISTA	Qtd.
APS DA ILHA DA BOAVISTA	RN Morro de Areia	PAISAGEM NATURAL	PLANO MUITO GERAL (EXTREME LONG SHOT) (1) PLANO GERAL (LONG SHOT) (1) PLANOS APROXIMADOS (MEDIUM SHOT / MEDIUM LONG SHOT) (3)	5
	Monumento Natural Ilhéu de Sal-Rei			5
	Reserva Natural Boa Esperança			5
	Reserva Natural Ponta do Sol			5
APS DA ILHA DO SAL	Reserva Natural Baía da Murdeira			5
	Reserva Natural Rabo de Junco			5
APS DA ILHA DO MAIO	Reserva Natural das Casas Velhas			5
APS DA ILHA DE SANTIAGO	Parque Natural Serra Pico de Antónia	5		
FAUNA DE CABO VERDE	GERAL	3 (TRÊS) ESPÉCIES ANIMAIS (MARINHAS E TERRESTRES)	15 MACROS	45
FLORA DE CABO VERDE	GERAL	3 (TRÊS) PLANTAS ENDÉMICAS	15 MACROS	45
EDUCAÇÃO	Escolas EBI e Secundário	RECINTO E SALAS DE AULA / OUTROS (E.G. EXCURSÕES, CAMINHADAS, ETC)	PLANO GERAL (LONG SHOT) (1) PLANOS APROXIMADOS (MEDIUM LONG SHOT + MEDIUM SHOT ) (2) GRANDES PLANOS (MEDIUM CLOSE UP + CLOSE UP) (2)	40
TURISMO	Praias de mar / Zonas costeiras	ATIVIDADES TURÍSTICAS	PLANOS GERAIS (LONG SHOT) PLANOS DE CONJUNTO (MEDIUM SHOT + MEDIUM LONG SHOT) (3)	40
<b>TOTAL DE FOTOGRAFIAS</b>				<b>210</b>

Todos os produtos entregáveis, incluindo os produtos adicionais (banco de fotografias), deverão ser entregues à Chefe da Unidade de Ambiente e Redução de Riscos de Desastres do PNUD e ao Coordenador Nacional do Projeto na sua forma final impressa e no formato digital, especificamente, tanto em ficheiros RAW como em JPEG, devidamente enviados por We Transfer (ou alocados em domínio *on-line* Google Drive, Dropbox ou Box) e, também, disponibilizados fisicamente em suporte Pen-Drive / DVD / CD. O relatório final sobre o trabalho realizado terá um sumário executivo também na língua Inglesa.

Produtos e entregáveis	Duração	Local	Data de Entrega / Apresentação	Nº de dias de trabalho	Aprovado por	Pagamentos
✓ Proposta de plano de trabalho para desenvolver os produtos previstos aprovada.	2 <u>dias úteis</u> após assinatura do contrato.	Praia	09 outubro 2019	2	PNUD-UARRD e DNA-UGP	20% do montante do contrato
✓ Briefing na Praia para a apresentação da proposta metodológica; ✓ Proposta técnico-metodológica para desenvolver os produtos previstos aprovada.	15 <u>dias normais</u> após a aprovação do plano de trabalho.	Praia	24 outubro 2019	3	PNUD-UARRD e DNA-UGP	30% do montante do contrato
✓ Produto-piloto num pacote de 8 tipos diferentes de material finalizados / impressos aprovados.	20 <u>dias normais</u> após a aprovação da proposta técnico-metodológica	Praia	13 novembro 2019	2	PNUD-UARRD e DNA-UGP	15% do montante do contrato
✓ Todos os produtos previstos aprovados nas quantidades requeridas ✓ Relatório final aprovado.	180 <u>dias normais</u> após assinatura do contrato.	Praia	31 março 2020	15	PNUD-UARRD e DNA-UGP	35% do montante do contrato



## V. Arranjos Institucionais

O pessoal da empresa trabalhará sob a supervisão direta da Chefe do Portfólio de Energia, Ambiente e Mudanças Climáticas do PNUD e em estreita colaboração com a Coordenação Nacional do Projeto situada na Direção Nacional do Ambiente.

As instituições com as quais a empresa deverá interagir incluem a Direção Nacional do Ambiente, Direção Geral do Turismo e Transportes, o INIDA, o INDP, as ONGs e as Delegações do Ministério do Ambiente e Agricultura e demais intervenientes ligados ao Projeto.

## VI. Duração e Local de Trabalho

A prestação de serviço começará no dia 04 de outubro de 2019, e será completada até o dia 31 de março de 2020. O local de trabalho será na Cidade da Praia, Cabo Verde e, tratando-se de banco de fotografias, nas ilhas-avulsas do projeto Sal, Boavista, Maio e Rui Vaz (S. Domingos - Santiago).

## VII. Perfil do staff e da empresa

### *Competências Essenciais:*

- Demonstra integridade modelando os valores e padrões éticos da ONU;
- Defende e promove a visão, missão e objetivos estratégicos do PNUD;
- Exibe sensibilidade e adaptabilidade às diferenças culturais, de gênero, de religião, de raça, de nacionalidade, e de idade;
- Trata todas as pessoas de forma justa, sem favoritismo;
- Capacidade comprovada de cumprir prazos e trabalhar sob pressão.

### *Competências Funcionais:*

#### Profissionalismo

- Capacidade conceitual, analítica e inovadora altamente desenvolvida para identificar e articular os requisitos de gerenciamento de informações de situações complexas que exigem uma resposta coordenada entre atores;
- Capacidade comprovada de resolução de problemas e capacidade de usar o bom senso para garantir a conclusão efetiva e oportuna de tarefas complexas.

#### Comunicação

- Excelentes habilidades de comunicação e treinamento (falado e escrito), incluindo a capacidade de transmitir conceitos e recomendações de gerenciamento de informações complexas para funcionários em todos os níveis, tanto oralmente quanto por escrito, em um estilo claro e conciso que pode ser facilmente entendido pelo gerenciamento de informações.
- Boa capacidade de comunicação interpessoal e de trabalho em equipa.

#### Perfil da Empresa

- Pelo menos 5 anos de experiência de mercado no sector de comunicação e publicidade impressa (requisito mínimo para aceder à avaliação).
- Empresa com demonstrada capacidade técnica e executiva no desenvolvimento de conteúdos e produtos de comunicação / publicidade impressa e brindes diversos. A empresa deve ter demonstrado nas suas produções anteriores de conseguir a utilização de uma técnica e criatividade inovadoras, potenciada pela qualidade de impressão gráfica de materiais diversos que possam atingir qualquer segmento de público-alvo.
- Experiência anterior de prestação de serviços para entidades públicas/governamentais, ou projectos implementados no quadro da cooperação internacional.
- Experiência anterior de prestação de serviços no âmbito dos sectores de ambiente, ou turismo, ou gestão dos recursos marinhos.

## Perfil do Coordenador da equipa de trabalho

### *Habilitações Académicas*

- Habilitação académica mínima de licenciatura (requerimento mínimo para aceder à avaliação).
- Habilitações académicas em matérias relacionadas com as questões ligadas ao ambiente, turismo, ou gestão dos recursos marinhos, são uma mais valia.

### *Experiencia profissional*

Serão consideradas importantes as seguintes habilidades e experiencias profissionais:

- Um mínimo de 5 anos de experiência no desenvolvimento de conteúdos e produtos de comunicação e publicidade impressa (requerimento mínimo para aceder à avaliação).
- Experiência de trabalho demonstrada com partes interessadas nos ambientes institucionais da função pública, ou da cooperação internacional.
- Experiência de trabalho com atores dos sectores de ambiente, ou turismo, ou gestão de recursos marinhos.
- Experiência comprovada de conduzir trabalhos similares no passado.

### *Línguas*

- Excelente conhecimento de Português falado e escrito;
- Conhecimento de Língua Inglesa (nível Intermédio).

## VIII. Proposta técnica

A proposta técnica, de máximo 8 páginas (excluindo os anexos), deverá conter a seguinte abordagem:

- Técnicas e modelos que se pretende aplicar no desenvolvimento dos materiais de comunicação;
- Abordagens criativas e inovadoras propostas;
- Apresentação de portfólio de produtos similares que a empresa produziu em passado que podem representar uma referencia para o trabalho.

## IX. Proposta financeira

A parte da proposta financeira deve especificar um **montante global**, incluindo os custos das missões nas ilhas de intervenção do projeto.

Para a avaliação e comparação das propostas financeiras, as mesmas deverão incluir a repartição do montante total associado à execução do serviço, incluindo os honorários, impostos, custos de comunicação, custos das missões aos sítios de intervenção do Projecto, uso de materiais e equipamentos, etc.

Os pagamentos serão efetuados após aprovação pelo PNUD em concertação estreita com a UGP/DNA, de acordo com o quadro de entregáveis incluído na Secção IV destes Termos de Referencia.

## X. Candidaturas

Os dossiers de candidatura das empresas deverão ser enviados até o dia **29 de agosto de 2019, 16H00** (horas de Cabo Verde), com referência “RFP/06/2019 – Printed Communication Materials” para o seguinte email: [procurement.cv@cv.jo.un.org](mailto:procurement.cv@cv.jo.un.org)

As propostas deverão conter:

- Apresentação e currículo da Empresa - equipamentos e serviços prestados;
- Portfólio da Empresa;
- Curriculum Vitae e formulário P11 (template em anexo), do coordenador da equipa de trabalho proposto;
- Proposta técnica, de acordo com as indicações contidas na Secção VIII deste TdR (template Annex 2);
- Proposta financeira, de acordo com as indicações contidas na Secção IX deste TdR (template Annex 3).

## XI. Critérios de avaliação

Será utilizado o método de pontuação combinada – no qual a proposta técnica será ponderada com um máximo de 70%, combinando-se com a proposta financeira, que será ponderada até um máximo de 30%.

**Avaliação Técnica:** só as empresas candidatas com um mínimo de 70% do total de pontos indicados para a avaliação técnica serão consideradas elegíveis tecnicamente e passarão à fase de avaliação financeira.

**Avaliação Financeira:** o número máximo de pontos será atribuído à oferta mais baixa. As restantes ofertas receberão a pontuação em proporção inversa, calculada como proporção da proposta mais baixa entre as candidaturas tecnicamente qualificadas.

Critérios de seleção	Peso	Pontuação máxima
<b>Expertise of the Firm</b>		<b>70 pontos</b>
Avaliação do Curriculum e do Portfólio da Empresa: - A Empresa deve ter demonstrada capacidade técnica e executiva no desenvolvimento de conteúdos de comunicação/publicidade impressa (10 pontos). - A empresa deve ter demonstrado nas suas produções anteriores de conseguir a utilização de uma técnica e criatividade inovadoras, potenciada pela qualidade de impressão gráfica de materiais diversos que possam atingir qualquer segmento de público-alvo. - (10 pontos).		20
Experiência anterior da Empresa na prestação de serviços para entidades públicas/governamentais, ou projectos implementados no quadro da cooperação internacional.		5
Experiência anterior da Empresa na prestação de serviços no âmbito dos sectores de ambiente, ou turismo, ou gestão dos recursos marinhos.		5
<b>Metodologia</b>		
Avaliação da proposta técnica: - Técnicas e modelos que se pretende aplicar no desenvolvimento dos produtos de comunicação impressa (8 pontos); - Abordagens criativas e inovadoras propostas (8 pontos); Apresentação de produtos similares que a empresa produziu em passado que podem representar uma referência para o trabalho (8 pontos).	<b>70%</b>	24
<b>Qualificação do Coordenador</b>		
O Coordenador da equipa de trabalho com habilitações académicas em matérias relacionadas com as questões ligadas ao ambiente, turismo, ou gestão dos recursos marinhos.		2
O Coordenador da equipa de trabalho com experiência de trabalho demonstrada com partes interessadas nos ambientes institucionais da função pública, ou da cooperação internacional.		5
O Coordenador da equipa de trabalho com experiência de trabalho com atores dos sectores de ambiente, ou turismo, ou pescarias/gestão de recursos marinhos.		4
O Coordenador da equipa de trabalho com experiência comprovada de conduzir trabalhos similares no passado.		5
<b>Proposta financeira</b>	<b>30%</b>	<b>30 pontos</b>

As propostas não identificadas corretamente e os dossiers incompletos serão excluídos.

A Comissão de Avaliação recomendará a adjudicação da oferta que tenha a maior pontuação combinada.